

AULA:
Economia

ASSUNTO:
Demanda e escala de demanda
(preço e renda)

PROFESSOR ALEX MENDES

AULA DEMONSTRATIVA

Quais assuntos iremos abordar no curso?

Assunto	TEMA
01	FATORES QUE INFLUENCIAM A OFERTA E A PROCURA POR BENS E SERVIÇOS 1.- DETERMINANTES DA DEMANDA (PREÇO DO BEM, PREÇO DOS BENS RELACIONADOS, PREFERÊNCIAS) 2.- DETERMINANTES DA DEMANDA (RENDA, EXPECTATIVAS, NÚMERO DE CONSUMIDORES) 3.- DETERMINANTES DA OFERTA (PREÇO DO BEM, PREÇO DO BEM RELACIONADO, PREÇO DOS INSUMOS)
02	FATORES QUE INFLUENCIAM A OFERTA E A PROCURA POR BENS E SERVIÇOS E EFEITOS DE DESLOCAMENTOS DAS CURVAS DE PROCURA E OFERTA 2.1 - DETERMINANTES DA OFERTA (TECNOLOGIA, CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, EXPECTATIVAS, NÚMERO DE PRODUTORES) 2.2 - EFEITOS DE DESLOCAMENTOS DAS CURVAS DE PROCURA E OFERTA – PARTE 1 2.3 - EFEITOS DE DESLOCAMENTOS DAS CURVAS DE PROCURA E OFERTA – PARTE 2
03	03 - ELASTICIDADES - PREÇO DA PROCURA E DA OFERTA. 3.1 – ELASTICIDADE-PREÇO DA DEMANDA (DEMANDA ELÁSTICA, INELÁSTICA E UNITÁRIA) 3.2 - ELASTICIDADE-PREÇO DA DEMANDA (PERFEITAMENTE ELÁSTICA E PERFEITAMENTE INELÁSTICA) 3.3 - ELASTICIDADE-PREÇO DA OFERTA (OFERTA ELÁSTICA, OFERTA INELÁSTICA E UNITÁRIA)
04	04 - ELASTICIDADES - PREÇO DA PROCURA E DA OFERTA E EQUILÍBRIO DA FIRMA NO CURTO PRAZO NAS ESTRUTURAS DE MERCADO, CONCORRÊNCIA PERFEITA, CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA, OLIGOPÓLIO E MONOPÓLIO 4.1 - ELASTICIDADE-PREÇO DA OFERTA (PERFEITAMENTE ELÁSTICA E PERFEITAMENTE INELÁSTICA) 4.2 - EQUILÍBRIO DA FIRMA NO CURTO PRAZO NAS ESTRUTURAS DE MERCADO, CONCORRÊNCIA PERFEITA E CONCORRÊNCIA MONOPOLÍSTICA 4.3 - EQUILÍBRIO DA FIRMA NO CURTO PRAZO NAS ESTRUTURAS DE MERCADO, OLIGOPÓLIO E MONOPÓLIO
05	05 - ECONOMIA DA TRIBUTAÇÃO 5.1 - O PESO MORTO DA TRIBUTAÇÃO. 5.2 - DETERMINANTES DO PESO MORTO: ELASTICIDADES DE OFERTA E DEMANDA. 5.3 - TRIBUTAÇÃO ÓTIMA SOBRE MERCADORIAS: A REGRA DE RAMSEY. CURVA DE LAFFER.

Quais assuntos iremos abordar no curso?

06	06 - ECONOMIA DA TRIBUTAÇÃO 6.1 - TRIBUTAÇÃO E EQUIDADE: O TRADE-OFF ENTRE EFICIÊNCIA E EQUIDADE. IMPLICAÇÕES DA REGRA DE RAMSEY SOBRE A EQUIDADE, CRITÉRIOS DE EQUIDADE: CAPACIDADE CONTRIBUTIVA, CRITÉRIO DO BENEFÍCIO. 6.2 - EFEITOS DISTRIBUTIVOS DOS IMPOSTOS: INCIDÊNCIA ECONÔMICA DOS TRIBUTOSr 6.3 - TRIBUTAÇÃO E ESTRUTURAS DE MERCADO: INCIDÊNCIA DE IMPOSTOS EM CONCORRÊNCIA PERFEITA E MONOPÓLIO
07	07 - MACROECONOMIA 7.1 - FLUXO CIRCULAR DA RENDA 7.2 - CONTABILIDADE NACIONAL 7.3 - MENSURANDO A RENDA NACIONAL: OS AGREGADOS MACROECONÔMICOS: CONSUMO, INVESTIMENTO, GASTOS DO GOVERNO, EXPORTAÇÕES LÍQUIDAS
08	08 – MACROECONOMIA 8.1 - DETERMINAÇÃO DO PRODUTO DE EQUILÍBRIO, INVESTIMENTO E POUPANÇA, A CURVA IS (MODELO IS-LM) 8.2 - POLÍTICA MONETÁRIA, TAXA DE JUROS E A CURVA LM (MODELO IS-LM) 8.3 – IMPACTO DAS POLÍTICAS FISCAL E MONETÁRIA SOBRE A TAXA DE JUROS E O PRODUTO QUE EQUILIBRAM O MERCADO (MODELO IS-LM)
09	09 - MACROECONOMIA 9.1 - PIB REAL X PIB NOMINAL, DEFLATOR DO PIB 9.2 - INFLAÇÃO: CONCEITOS E FORMAS DE MENSURAÇÃO, CORREÇÃO MONETÁRIA UTILIZANDO ÍNDICES DE INFLAÇÃO. 9.3 – POLÍTICA FISCAL
10	10 – MACROECONOMIA 10.1 – POLÍTICA MONETÁRIA 10.2 – POLÍTICA CAMBIAL (REGIMES CAMBIAIS)

Quais assuntos iremos abordar no curso?

11	11 – MACROECONOMIA 11.1 – POLÍTICA CAMBIAL (CÂMBIO APRECIADO E DEPRECIADO) 11.2 - NOÇÕES SOBRE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO – FALHAS DE MERCADO (BENS PÚBLICOS, PODER DE MERCADO) 11.3 - NOÇÕES SOBRE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO – FALHAS DE MERCADO (ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO, RISCO MORAL)
12	12 – MACROECONOMIA 12.1 - NOÇÕES SOBRE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO – FALHAS DE MERCADO (EXTERNALIDADES POSITIVAS E NEGATIVAS) 12.2 – FUNÇÕES DO GOVERNO: ALOCATIVA, DISTRIBUTIVA, ESTABILIZADORA E REGULADORA
13	13 – MACROECONOMIA 13.1 - NOÇÕES SOBRE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO – DÉFICIT E DÍVIDA PÚBLICA (CONCEITOS) 13.2 - NOÇÕES SOBRE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO – RESULTADO DO SETOR PÚBLICO (NOMINAL, OPERACIONAL E PRIMÁRIO) 13.3 - NOÇÕES SOBRE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO – RESULTADO DO SETOR PÚBLICO (ACIMA E ABAIXO DA LINHA)

CONFIRA TODOS
**OS NOSSOS
CURSOS**



**ESCANEE O QR CODE
E CONFIRA!**



DEMANDA E ESCALA DE DEMANDA DETERMINANTES DA DEMANDA

→ Entendemos demanda como a quantidade de bens ou serviços que os agentes econômicos estariam dispostos e aptos a consumir num determinado momento, num determinado mercado, considerando os diferentes fatores determinantes.

→ **Atenção!** Demanda refere-se ao desejo, intenção ou vontade de comprar, e não necessariamente à compra em si (demanda = procura).

→ **Critério duplo:**

Para configurar demanda, **é preciso ter desejo + aptidão** (capacidade de compra).

✓ Se houver desejo, mas não aptidão → não há demanda.

✓ Se houver aptidão, mas não desejo → também não há demanda.

LEI GERAL DA DEMANDA

→ A Lei Geral da Demanda estabelece que:

"A quantidade demandada de um bem é inversamente proporcional ao seu preço, ceteris paribus (tudo o mais constante)."

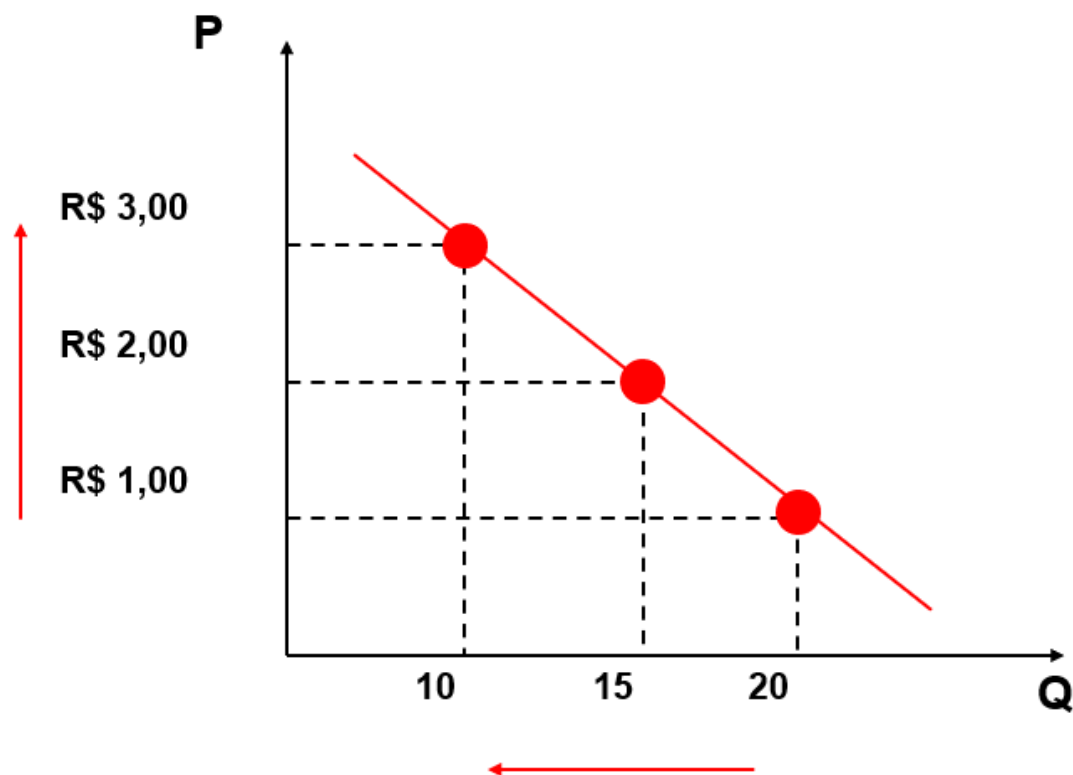
→ **O que isso significa?**

 Preço alto → Demanda baixa

 Preço baixo → Demanda alta

→ **Relação inversa/negativa:**

- ✓ Quanto maior o preço de um bem, menor será a quantidade demandada.
- ✓ Quanto menor o preço, maior será a quantidade demandada.



$\uparrow P \downarrow Q_d \downarrow P \uparrow Q_d$

P: Preço

**Q_d : Quantidade
demandada**

$\uparrow$: Aumenta

$\downarrow$: Diminui

Função demanda

$$Q_d = f(P)$$

DETERMINANTES DA DEMANDA

- ✓ Preço de mercado
- ✓ Renda do indivíduo
- ✓ Preço de produtos relacionados
- ✓ Gosto e preferência do consumidor
- ✓ Expectativas sobre preços, renda e disponibilidade
- ✓ Número de consumidores

RENDAS

- Quando analisamos a demanda em relação à renda, temos que tomar um cuidado inicial que é diferenciar os **bens normais dos inferiores**.
- **Um bem é considerado normal** quando sua demanda aumenta com o aumento da renda do consumidor e vice-versa. Já o conceito **de bem inferior** é tido como os bens cujo aumento da renda do consumidor gera redução na quantidade demandada.
- Por exemplo, a carne de segunda: com o aumento da renda é de se esperar que o consumo de carne de segunda caia em razão das pessoas estarem comprando carnes de melhor qualidade.
- Esta classificação, contudo, não é absoluta.
- Ela depende da classe de renda dos consumidores. Para consumidores de baixa renda não existem muitos bens inferiores. Com a renda mais elevada, maior número de produtos passa a ser classificado como bem inferior.

RELAÇÃO ENTRE A DEMANDA DE UM BEM E RENDA DO CONSUMIDOR (R)

✓ **Bem normal = primeira categoria (Ex. Carne de primeira)**

→ Um aumento na renda, aumenta a demanda do bem.

→ Uma redução da renda reduz a demanda do bem.

📌 Destaques:

- Renda $\uparrow$ = Demanda $\uparrow$ (bens normais)

- Renda $\uparrow$ = Demanda $\downarrow$ (bens inferiores)

✓ **Bens inferiores = segunda categoria (Ex: Carne de segunda)**

→ Com o aumento da renda, a demanda por bens inferiores tende a diminuir.

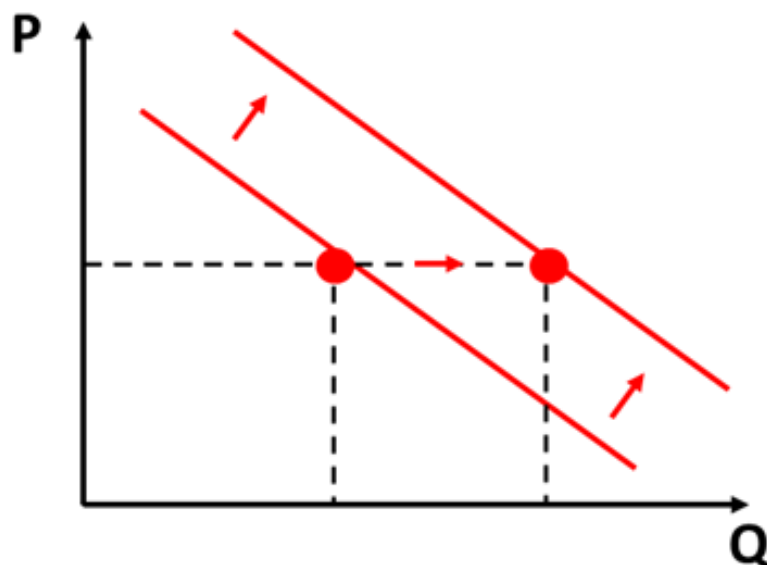
→ Exemplo prático: Quando o consumidor aumenta sua renda, passa a comprar carne de 1ª ao invés de carne de 2ª.

📌 Relação Bem Inferior (X) vs. Renda:

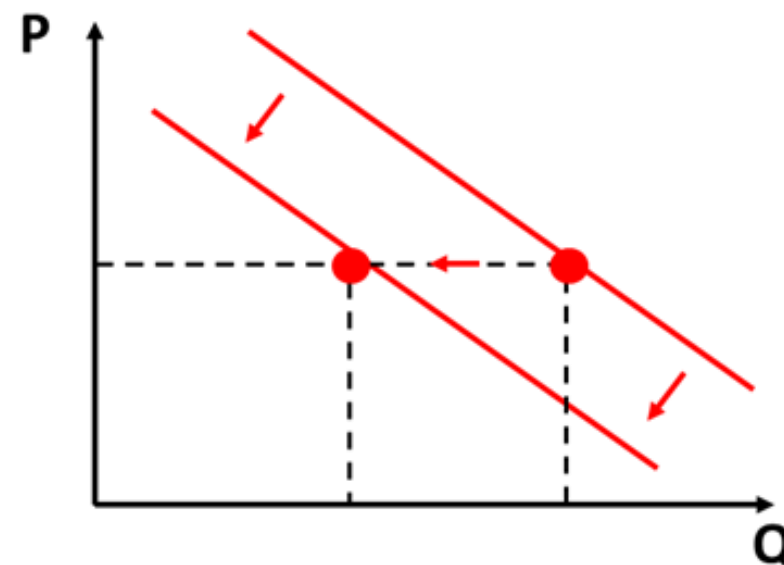
✓ Renda $\uparrow \rightarrow$ Demanda $\downarrow$ (bens inferiores)

✓ Renda $\downarrow \rightarrow$ Demanda por $\uparrow$ (bens inferiores)

Aumento de renda aumenta a demanda por um bem “normal”.



Aumento de renda diminui a demanda por um bem “inferior”.



Caiu na prova!

1. Ano: 2025 Banca: IMPARH Órgão: CGM de Fortaleza - CE Prova: IMPARH - 2025 - CGM de Fortaleza - CE - Auditor de Controle Interno - Área 4 (Ciências Econômicas)

Se, em resposta a um aumento de sua renda, o consumidor passa a consumir uma quantidade menor de um determinado bem, esse bem deve ser classificado como:

- A) bem inferior.
- B) bem normal.
- C) bem comum.
- D) necessariamente bem de Giffen.

2. Ano: 2024 Banca: UniRV - GO Órgão: Prefeitura de Rio Verde - GO Prova: UniRV - GO - 2024 - Prefeitura de Rio Verde - GO - Analista de Regulação - Economista/Contador

A curva de demanda apresenta a relação entre preço e quantidade demandada. Analise as alternativas a seguir e determine qual delas é a correta.

- A) A quantidade demandada de um determinado produto é formada pelo preço, somente.
- B) A relação entre preço e quantidade demandada ocorre de maneira diretamente proporcional.
- C) A curva da demanda pode ser expressa em termos algébricos de modo que a quantidade demandada depende inversamente dos preços, logo $QD=f(P)$.
- D) Em um diagrama cartesiano para representar a demanda, ao colocar quantidade no eixo horizontal e preço no eixo vertical, teremos uma correlação crescente.

Gabarito

1. A
2. C